



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

KARINA RAQUEL GALVÃO DA ROCHA

**SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: AS PERCEPÇÕES DOS
PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA, PARÁ**

BRAGANÇA-PARÁ

2023

KARINA RAQUEL GALVÃO DA ROCHA

**SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: AS PERCEPÇÕES DOS
PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA, PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade
Federal do Pará, para a obtenção parcial do título de
Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Aldemir Branco de Oliveira Filho

BRAGANÇA-PARÁ
2023

KARINA RAQUEL GALVÃO DA ROCHA

**SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: AS PERCEPÇÕES DOS
PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA, PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade
Federal do Pará, para a obtenção parcial do título de
Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Aldemir Branco de Oliveira Filho

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Aldemir Branco de Oliveira Filho
Instituto de Estudos Costeiros, UFPA (Orientador)

Profa. Dra. Profa. Dra. Nívia Magalhães da Silva Freitas.
Campus Universitário de Bragança, UFPA

BRAGANÇA-PARÁ

2023

Dedico este trabalho aos meus pais, cujo amor e sacrifício são minha maior inspiração. A Deus por me conceder força para alcançar este marco acadêmico e por ter sido meu guia constante em cada capítulo deste TCC. Suas bênçãos e amor foram a inspiração que moldou este trabalho. Que cada página seja um testemunho do amor de Deus e de sua orientação divina que permearam esta jornada acadêmica.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) por proporcionarem a realização do meu sonho de ser aprovada em uma federal.

Expresso minha gratidão ao meu orientador Aldemir Branco Filho, pela orientação e paciência ao longo do desenvolvimento deste TCC.

A minha querida amiga, Jaqueline que sempre esteve ao meu lado, por fazer parte desta jornada acadêmica, pela amizade e pelo apoio que foi essencial nos momentos difíceis. Agradeço pela paciência e encorajamento que foi a luz nos momentos desafiadores, agradeço por estar ao meu lado e nunca deixar que eu desistisse. Nossa trajetória na UFPA é marcada por desafios superados juntos, tornando cada conquista mais significativa. Sua amizade é um tesouro que levarei para toda a vida.

Agradeço imensamente à minha mãe, Carmem, por ser a inspiração constante para seguir em frente, formando-me, como à senhora sempre desejou.

Agradeço a Deus por sua presença constante, por iluminar meu caminho e possibilitar a realização deste sonho, de ter meu Diploma da Federal. Deus, fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos. Obrigada pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho, por guiar meus passos e iluminar meu caminho durante esta jornada que, apesar de ter alcançado um fim, marca o início de novos horizontes. Agradeço pela força interior que me sustentou, pelas oportunidades que me foram concedidas e pela orientação em cada passo, dedico este trabalho como expressão da minha jornada, confiando meu futuro acadêmico e pessoal a Ele.

Aos meus colegas de turma, professores e a todos que, de alguma forma, contribuíram, meu sincero agradecimento. Este projeto é um testemunho autêntico da árdua jornada acadêmica que enfrentei.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a mim mesmo (a) por enfrentar as adversidades e não ter desistido, e ter alcançado a conclusão deste curso. A conclusão deste trabalho representa não apenas o fim de um ciclo, mas também o início de um novo capítulo.

Muito obrigada a todos que contribuíram para esta conquista.

RESUMO

Este estudo investigou as percepções de professores sobre o sofrimento psíquico vivenciado pelos estudantes no contexto escolar. Métodos: Este estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, foi desenvolvido com professores atuantes nos anos finais (6º ano e 9º ano) do ensino fundamental de escolas públicas do município de Bragança (PA), tanto na área urbana como na área rural, utilizando questionário contendo perguntas abertas relacionadas a formação acadêmica, e sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes e enfatizar a importância da saúde mental no contexto escolar. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. Resultados indicaram um aumento elevado de sofrimento psíquico dos estudantes, identificado por meio de relatos de automutilação, estresse, ansiedade e depressão. Dentre as causas relacionadas a esse sofrimento, as consequências da pandemia da COVID-19 foi a predominante. Desse modo, o estudo destacou a importância do planejamento e desenvolvimento de ações direcionadas à saúde mental dos estudantes. Tais intervenções devem atender a demanda atual e prevenir outras causas de sofrimento psíquico no contexto escolar. A saúde mental deve ser discutida e promovida nesse ambiente de formação do ser humano.

Palavras-chave: Contexto Escolar; Saúde Mental; Percepção de Educadores.

ABSTRACT

This study investigated the perceptions of teachers about the psychological suffering experienced by students in the school context. Methods: This descriptive and exploratory study, with a qualitative approach, was developed with teachers working in the final years (6 in the 9th year) of elementary education in public schools in the municipality of Bragança (PA), both in urban and rural areas, using questionnaire containing open questions related to academic training, and about the psychological suffering presented by some students and emphasizing the importance of mental health in the school context. The data were analyzed using the content analysis technique. Results indicated a high increase in students' psychological distress, identified through reports of self-harm, stress, anxiety and depression. Among the causes related to this suffering, the consequences of the COVID-19 pandemic were the predominant ones. Thus, the study highlighted the importance of planning and developing actions aimed at students' mental health. Such interventions must meet current demand and prevent other causes of psychological distress in the school context. Mental health must be discussed and promoted in this human training environment.

Keywords: School Context; Mental Health; Educators' Perception.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	11
2.1. Caracterização do estudo	11
2.2. Coleta de informações	11
2.3. Os caminhos da pesquisa	11
2.4. Formulário.....	12
2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3.1. Análise das informações	13
3.2. Ética.....	13
3.3. Perfil dos professores	13
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	14
4.1. Percepção sobre saúde mental	14
4.2. Quais os fatores relacionados à manifestação do sofrimento psíquico em estudantes no período pós pandêmico?.....	15
4.3. A pandemia de COVID-19.....	16
4.4. Impactos na aprendizagem por que e como isto ocorre?	17
4.5. Importância da saúde mental no contexto escolar	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

BREVE APRESENTAÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) é constituído por um texto científico, no formato de artigo, intitulado “Saúde mental no contexto escolar: as percepções de professores que atuam em escolas públicas do município de Bragança, Pará”. Ele investigou as percepções dos professores que atuam em escolas públicas no município de Bragança sobre o sofrimento psíquico apresentado por estudantes de 6º ao 9º ano, bem como enfatizou a importância da saúde mental no contexto escolar.

Os resultados desse trabalho são apresentados a partir de cinco temas centrais emergidos no processo de relatos dos professores, como mostra a seguir:

1. Na sua percepção professor o que é saúde mental?
2. Quais as manifestações do sofrimento psíquico dos alunos no ambiente escolar que você trabalha?
3. Quais os fatores que contribuíram para à manifestação do sofrimento psíquico em estudantes nesse período pós pandêmico?
4. Quais os impactos nas aprendizagens? Por que e como isto ocorre?
5. Importância de trabalhar a saúde mental na escola?

1. INTRODUÇÃO

A saúde mental dos estudantes é uma preocupação cada vez mais relevante no contexto educacional. A compreensão de que a saúde mental desempenha um papel fundamental no bem-estar dos estudantes, no seu desempenho escolar e no desenvolvimento socioemocional, tem levado a uma crescente demanda por estratégias e intervenções eficazes para promover a saúde mental nas escolas.

Com a chegada da Covid-19 desencadeou na sociedade ainda mais mudanças, a saúde física foi ameaçada e a saúde mental foi posta à prova, frente a todas as incertezas, desesperanças, medos e angústias trazidos pela situação. Os impactos trazidos pela COVID-19 transformaram o ambiente de ensino em um lugar muitas vezes nocivo, gerando sentimentos de medo, frustrações, insegurança, apreensão e entre muitos outros, favorecendo assim o desenvolvimento de transtornos e ansiedade (Quaman; Jorge, 2021).

É importante ressaltar também que o âmbito escolar, o fechamento de escolas afetou a educação de muitas crianças e jovens: forma duradoura pelo isolamento social, com rompimento de vínculos e interrupção das principais rotinas de estudo e lazer, em uma etapa da vida na qual as atividades sociais são mais intensas e em que as fragilidades emocionais aumentam os riscos à saúde mental (Panda *et al.* 2021).

Diante dessa problemática torna-se essencial investigar as percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes neste período presencial bem como enfatizar a importância da saúde mental no contexto escolar. No entanto a temática da saúde mental tem ganhado espaço nos debates escolares. Impulsionado pela pandemia da covid-19, o assunto não saiu mais da pauta das escolas e deve permanecer mais dispostas a permitir espaços de diálogos sobre a saúde mental no contexto escolar. Faro *et al* (2020) relatam o quão é importante não apenas conversar como também buscar a manutenção dessa área da saúde humana.

Nesse cenário de risco à saúde mental dos discente é relevante abordar a discussão sobre as percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes bem como enfatizar a importância da saúde mental no contexto escolar, trabalhar a saúde mental no contexto escolar é fundamental dentro do currículo de educação, pois no ambiente escolar são crescentes a preocupação e a queixa de professores em relação a atitudes desafiadoras, desobediência, desconcentração, ansiedade durante aulas e agressividade

que envolve fatores do contexto escolar por parte dos alunos (Picado; De Rose, 2009; O'Connor *et al*, 2011).

De acordo com Constantino e Luengo (2009), grande parte das queixas dos professores em relação ao seu trabalho está relacionada com as atitudes indisciplinadas dos alunos, agressividade e não conseguir ficar muito tempo sentado na carteira para realizar as atividades na classe, comportamentos, esses, corriqueiros desta etapa da vida, que acabam sendo entendidos como “transtornos do comportamento”. Essa percepção, segundo as autoras, acarreta solicitações de atendimentos especializados (psicólogos, neurologistas, psiquiatras, entre outros) por parte dos professores, objetivando resolver a problemática em contexto externo à escola.

Para uma compreensão da etimologia saúde mental, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde mental é um estado de bem-estar mental que permite às pessoas lidar com o estresse da vida, realizar suas habilidades, aprender e trabalhar bem, e contribuir para sua comunidade. Ela é um componente integral da saúde e bem-estar que sustenta nossas habilidades individuais e coletivas para tomar decisões, construir relacionamentos e moldar o mundo em que vivemos. A saúde mental é um direito humano básico, pois é crucial para o desenvolvimento pessoal, comunitário e socioeconômico do ser (WHO, 2022).

Por fim, é importante ressaltar que as escolas podem promover proteção a saúde mental dos alunos como destaca Amaral *et al* (2020), desempenhando um papel de proteção, tornando-se um excelente espaço para a prevenção e promoção da saúde mental da criança durante toda a sua trajetória escolar. Por isso, as práticas pedagógicas e as ações educativas precisam estar alinhadas para não causar sofrimentos psíquicos as crianças e aos adolescentes, pois “as ações educativas devem ser integradas num contexto mais vasto de promoção da saúde das crianças” (Tomé *et al*, 2017, p. 177).

2. METODOLOGIA

2.1. Caracterização do estudo

Este estudo pode ser caracterizado com uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza qualitativa. De acordo com Barros e Lehfeld (2007), na pesquisa descritiva é realizada a coleta, a análise, o registro e a interpretação dos fatos, sem a interferência do pesquisador. De forma sucinta, o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com um fenômeno ou um processo. Somado a isso, destaca-se aqui a natureza qualitativa do estudo, pois ele se aprofundou na captação do fenômeno a partir do entorno social, perante as perspectivas e envolvimento das pessoas nesse meio, no mundo dos significados, ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e outros elementos utilizados pela matemática e estatística (Rodrigues *et al*, 2021).

2.2. Coleta de informações

Os professores atuam em escolas, de 6º ao 9º do ano do ensino fundamental tanto na área rural como na área urbana, do município de Bragança, Pará, foram os alvos para constituírem a amostra deste estudo eles foram convidados a participantes do estudo e, aceitaram, forneceram informações por meio de preenchimento de questionário.

Inicialmente, utilizando com a entrega de questionário para o professorado das escolas com o tema as percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes bem como a importância da saúde mental no contexto escolar O questionário foi aplicado Todos os possíveis participantes foram informados sobre a natureza, os potenciais riscos e benefícios do estudo e, aqueles que aceitaram participar da pesquisa, receberam termo de consentimento livre e esclarecido e ao formulário contendo indagações do estudo o questionário foi utilizado para fornecer e coletar as informações dos professores. A coleta de informações ocorreu no período de 8 de março a 30 de outubro de 2023.

2.3. Os caminhos da pesquisa

Figura1: Mapa de localização do município de Bragança

5. Qual a Importância de trabalhar a saúde mental na escola?

3.1. Análise das informações

As informações obtidas no estudo foram analisadas conforme as recomendações de Bardin (2011), as quais destacam as seguintes etapas: (1) Pré-análise (a qual compreende a leitura exaustiva sobre tema); (2) Exploração do material (a qual consiste na organização dos dados em categorias); (3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação (as informações são analisadas e emergem interpretações inferências, críticas e reflexões). Por fim, trechos de respostas fornecidas pelos participantes, consideradas importantes para a compreensão e elucidação dos objetivos do estudo, foram expostas, mas a identificação deles foi preservada. Cada participante foi identificado somente como “Professor” e um número arábico (1, 2, 3, 4, 5 etc.).

3.2. Ética

Os critérios de inclusão de participantes neste estudo foram: (a) idade 30 a 55 anos, (b) concordar com o questionário e fornecer informações, e (c) estar atuando como professor em uma escola localizada no município de Bragança (Pará). Todos os potenciais participantes convidados aceitaram forneceram informações para este estudo.

3.3. Perfil dos professores

No total, de oito professores participaram desta pesquisa qualitativa. Nesse grupo havia seis professores do sexo feminino e dois do sexo masculino. A idade deles variou de 30 a 55 anos. Já o tempo de docência oscilou de 9 a 25 anos. Todos os professores afirmaram atuar em turmas do 6º ao 9º do ano do ensino fundamental maior. Porém, todos relataram. Em relação à graduação, seis professores tinham feito graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas e dois deles eram Licenciados em Ciências Naturais. Todos declararam ter cursado suas graduações em instituições públicas no estado do Pará, como: Universidade do Universidade Federal do Pará (UFPA). Por fim, e todos os professores declararam ter curso de pós-graduação, como: Especialização em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Especialização em Psicopedagogia, Especialização em Ensino de Ciências, Mestrado em Educação em

Ciências e Matemáticas, Mestrado e/ou Doutorado em Biologia Ambiental e Especialização em Metodologia do Ensino de Ciências Naturais.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Percepção sobre saúde mental

Todos os professores apresentaram percepções adequadas sobre saúde mental e coerentes com conceito proposto pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2022). Os professores indicaram claramente que a saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais e apresentaram relatos que ela é um estado de bem-estar, o qual permite às pessoas lidarem com o estresse da vida, exercitarem suas habilidades, aprenderem e trabalharem bem. Segue alguns dos relatos:

“Estar bem consigo mesmo e com os outros e saber lidar com as boas emoções e também com aquelas desagradáveis, mas que fazem parte da vida” – P 3.

“Elas sabem vivenciam diariamente uma série de emoções, como: alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração” – P 7.

“Saúde mental), é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades” – P 8

“São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio” – P 2

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Neste sentido Soares *et al* (2014) na perspectiva do professor Saúde geral é definida como o adequado funcionamento fisiológico do organismo e saúde mental relaciona-se ao equilíbrio entre mente e corpo, como requisito para a felicidade. Desse modo, fica evidente que a mente e o corpo trabalham em harmonia e na ocorrência de situações e de sentimentos ruins, eles podem ser encarados e superados com consciência, sem que seja necessário fazer uso de mecanismos que serão prejudiciais à saúde ao longo do tempo. Nesse sentido, estando ligados o corpo e a saúde mental uma atua sobre o outro, logo problemas de cunho emocional, por exemplo, podem gerar o desenvolvimento de problemas na saúde mental (Almeida, 2015; Antunes; André, 2019; IFPE, 2021).

Na sua percepção professor (a) quais as manifestações do sofrimento psíquico dos alunos no ambiente escolar que você trabalha nesse período pós pandêmico?

A partir dos resultados foi possível observar que a visão dos participantes a respeito da Manifestação do sofrimento psíquico dos alunos vai ao encontro do que a literatura da área descreve em termos das características apresentadas por alunos com sofrimento psíquico, conforme ilustrado nas falas a seguir:

“Tristeza, choro, agressividade”- P4

“Ele batia em todo mundo, tem que ficar exclusivamente com ele”- P6

“Muitos estão com crise de ansiedade”- P5

“Teve caso de automutilação”-P3

“Sinais de depressão”-P2

Ao discursarem sobre a manifestação do sofrimento psíquico dos alunos nesse pós cenário pandêmico, constata-se nas respostas dos professores, desde o retorno às aulas presenciais, os educadores têm percebido de muitos alunos ansiedade, agressividade e automutilação e depressão e são relatos frequentes no ambiente escolar.

Analisando todas as colocações do professorado quanto ao questionamento proposto sobre quais as manifestações do sofrimento psíquico dos alunos no ambiente escolar o dos alunos nesse retorno pós-pandemia, emergem as categorias: complicada, humanização e adaptação. Nesse contexto, Führ (2019) discorre sobre as incertezas geradas por mudanças repetidas como foi o caso da pandemia. A percepção de aumento da agressividade entre estudantes e a saúde mental afetada aparece nas respostas com muita evidência.

4.2. Quais os fatores relacionados à manifestação do sofrimento psíquico em estudantes no período pós pandêmico?

Sobre as possíveis causas do sofrimento psíquicos dos alunos os participantes indicaram a origem do problema: é o efeito da pandemia, conforme exemplificado nos seguintes trechos de relatos...

“ Eu acho que foi a pandemia ”- P7

“Isolamento social devido a pandemia ”-P3

“Fatores que envolveram a pandemia”-P2

“Com efeito da pandemia alunos chegaram mais triste”-P4

“O efeito da pandemia abalou a saúde mental dos alunos aumentou”-P1

Tais resultados são confirmados por relatos de professores do município de Bragança-Pará, estudos que focalizaram fatores relacionados à manifestação do sofrimento psíquico em

estudantes identificaram como importantes na determinação ou no aumento de ocorrência de prejuízos na saúde mental àqueles relacionados ao contexto como, por exemplo:

4.3. A pandemia de COVID-19

A Covid-19 foi notificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no final do ano de 2019, a mesma foi classificada como um tipo de pneumonia ainda não conhecido pela ciência, os primeiros casos surgiram na cidade Wuhan, localizada na China na província de Hubei, e foram associados a um Mercado da cidade. O vírus se espalhou rapidamente pelo país, e em janeiro de 2020 foi identificado pelo Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças (CCDC) como uma nova cepa do coronavírus que foi chamada de Síndrome Respiratória Aguda Grave Corona vírus 2 (SARS-CoV-2) e mais tarde como Covid- 19, pela Organização Mundial de Saúde (Sohrabi *et al*, 2020).

Dada a capacidade de disseminação, o vírus se espalhou com rapidez por todo o planeta, com isso ainda em janeiro de 2020, a situação foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), título que para organização representa o mais alto nível de alerta (OMS, 2020; CDC, 2021).

Embora as restrições e o isolamento social sejam adotados no intuito de proteger a saúde física, é essencial considerar os impactos sobre a saúde mental, pois o contexto pandêmico carrega no seu âmago um cenário de pânico que, juntamente com o confinamento, desperta sentimentos de angústia, insegurança e sobretudo medo que, por sua vez, pode estimular diferentes níveis de estresse e ansiedade tanto em pessoas saudáveis, aumentando as chances de desenvolver transtornos, como das que já lidam com os transtornos mentais (Perreira *et al*; Hossain *et al*; Ramírez-Ortiz *et al*; Faro *et al*, 2020).

Entende-se que, nesse contexto a pandemia da Covid-19 impôs à humanidade uma realidade de dificuldades, onde as pessoas precisaram lidar, de forma intensa, com o isolamento, crises, desemprego, luto, incertezas, medos e entre outras questões que podem acabar se tornando agentes para o adoecimento mental. Em eventos como esse a saúde mental inclina-se ao descuido, e sendo negligenciada, com relação ao risco da infecção pelo vírus, tem potencial para gerar danos que perduraram mesmo após o evento (Filho; Lima; Vieira, 2020; Moreira; Sousa; Nobrega, 2020).

4.4. Impactos na aprendizagem por que e como isto ocorre?

Quando questionados sobre as implicações Impactos na aprendizagem porquê e como isto ocorre, todos os participantes reportaram que a saúde mental abalada, altera toda a dinâmica de desenvolvimento do aluno causando prejuízos na aprendizagem e sua totalidade que atingem o próprio aluno como ilustrado a seguir:

“Com toda certeza. Não tem interação, Elas não conseguem se concentrar”- P4
“Totalmente, uma criança desestruturada tem uma dificuldade imensa para aprender”-P2
“Eles são muito agressivos e agitados. Isso acaba impedindo as outras crianças de evoluírem também”-P1
“Então Porque os alunos ficam desmotivados e não tem interação com os colegas e professores isso acaba contribuindo para o não desenvolvimento do aluno”-P3

Ao refletir sobre Impactos na aprendizagem por que e como isto ocorre, o pensador e psicólogo Lev Vygotsky nos traz a ideia de que a aprendizagem é influenciada pelo meio social, assim como suas condições. Como descrito por Rego (2014, p. 26) “segundo ele, a complexidade da estrutura humana deriva do processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas relações entre história individual e social”.

Portanto, assim, é possível observar que o desenvolvimento humano ocorre através das interações individuais e sociais. Estas interações trazem consigo estímulos, tornando possível notar que as emoções e suas manifestações resultem destas relações.

Assim, é possível observar que o desenvolvimento humano ocorre através das interações individuais e sociais. Estas interações trazem consigo estímulos, tornando possível notar que as emoções e suas manifestações resultem destas relações. Galvão (2014, p. 66) explica: “na vida cotidiana é possível constatar que a elevação da temperatura emocional tende a abaixar o desempenho intelectual e impedir a reflexão objetiva”.

4.5. Importância da saúde mental no contexto escolar

Quando questionados sobre Importância da saúde mental no contexto escolar todos os participantes reportaram como ilustrado a seguir:

“ Bem está do alunos é muito importante”-P4
“ É importante porque desenvolve habilidades e consegue enfrentar a vida de estressores na sala de aula e fora dela”- P3
“É importante porque os alunos é capaz de desenvolver aprendizagens mais facilmente que servirá para vida”- P6

“ Totalmente, uma criança motivada tem facilidade para aprender, principalmente para acumular informação”-P1
“Com toda certeza. Elas conseguem se concentra e aprender”- P2

O resultado encontrado nos indica a importância da saúde mental no contexto escolar, pois saúde é o “estado de bem-estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades, consegue enfrentar os estressores normais da vida, é capaz de produzir no trabalho e gerar frutos dele, e tem condições de promover sua própria contribuição à comunidade em que vive”.

No entanto as intervenções de promoção e prevenção na escola funcionam identificando os determinantes individuais, sociais e estruturais da saúde mental e, em seguida, intervindo para reduzir os riscos, construir resiliência e estabelecer ambientes de apoio à saúde mental. As intervenções podem ser projetadas para indivíduos, grupos específicos ou populações inteiras (WHO, 2022). A promoção da saúde mental de crianças e adolescentes é uma prioridade e pode ser alcançada por meio de políticas e leis que promovam e protejam a saúde mental, apoiando os cuidadores para fornecer cuidados de criação, implementando programas escolares e melhorando a qualidade da comunidade e dos ambientes online. Os programas de aprendizagem social e emocional baseados na escola estão entre as estratégias de promoção mais eficazes para países de todos os níveis de renda (WHO, 2022).

Levando em conta que contexto escolar e plenamente vivenciados por crianças e adolescentes, Matsukura e Cid (2008) sugerem que tal ambiente deve lhe propiciar condições/situações que favoreçam um crescimento saudável, no que se refere aos aspectos motores, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos é umas das formas eficazes de abordar, trabalhar a saúde mental na escola, dentre os quais se destacam alguns pontos importantes:

- Elaboração de projetos que promovam a saúde mental dos alunos como por exemplo, criando um ambiente acolhedor em sua instituição, combatendo o bullying, e o racismo, incentivando a autoestima dos alunos, dialogando com alunos, oferecendo ajuda especializada;
- Capacitar o corpo docente e a gestão pedagógica, estimular o respeito à diversidade e trabalhar família e escola.

Contudo a saúde mental na escola representa um dos fatores para o desenvolvimento saudável dos estudantes, e aspectos psíquicos que se apresentem em desequilíbrio no período escolar podem causar danos para vida adulta (Estanislau; Bressan, 2014; Agnafors *et al*, 2021).

Retomar e manter espaços de diálogo e construção de políticas públicas de saúde mental para o público infanto juvenil, ampliar cobertura do Programa Saúde na Escola (PSE). Incluindo ações de prevenção e promoção de Saúde Mental no Programa Saúde na Escola.

Assim, os autores defendem a ideia de que o desenvolvimento de ações efetivas de promoção da saúde mental em escolas está condicionado à avaliação da percepção de professores sobre saúde mental, bem como sobre quais são os meios pelos quais tais professores recebem informações sobre esse assunto, de forma que a maior compreensão do cotidiano e das demandas desses indivíduos dará subsídios para a elaboração de ações eficazes no processo de construção do conhecimento (Soares et al., 014).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho buscou identificar as percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes, bem como enfatizar a importância da saúde mental no contexto escolar tendo como fonte os relatos dos professores que atuam em escolas públicas do município de Bragança, Pará, norte do Brasil.

De acordo com os relatos dos professores da escola pública do município de Bragança-Pará a pesquisa afirma há um aumento mais elevadas de sofrimento psíquico em relação a saúde mental dos alunos como, automutilação, estresse, ansiedade, depressão mostrou também as causas do sofrimento psíquicos dos alunos, indicaram. O efeito da pandemia como os fator desse transtornos. Assim, ressalta-se a importância de se considerar, nas políticas de intervenção direcionadas à saúde mental ações que focalizem o aluno à sua saúde mental, levando-se em conta a importância de trabalhar a saúde mental na escola.

Assim, ressalta-se a importância de se considerar, nas políticas de intervenção direcionadas à saúde mental, ações que focalizem o aluno à sua saúde mental, levando-se em conta a importância de trabalhar a saúde mental na escola. Considera-se que os objetivos do estudo foram atingidos e que os resultados contribuem para reforçar a importância da saúde mental no contexto escolar como um campo de conhecimento e intervenção que vai além do âmbito da saúde, exigindo ações mais especificamente no que se refere ao contexto escolar. Com base no levantamento dos estudos apresentados, a saúde mental no contexto escolar requer cuidado e atenção, tendo em vista que o impacto do desequilíbrio psíquico dos jovens pode causar danos e prejuízos para a vida adulta.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. Ed. Editora Pearson Universidades, 2007.
- BERTULIO, D. L. L. **Racismo, violência e direitos humanos**. 2001. Disponível em: <HTTP://152.92.152.60/web/olped/documentos/2296.pdf>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2019
- CASTILHO, A.; RECONDO, R.; ASBAHR, F.; MANFRO, G. (2000). **Transtornos de ansiedade**. Revista Brasileira de Psiquiatria, 20(3), 20-23.
- CONSTANTINO, E.P., & LUENGO, F.C.A. (2009). **Vigilância punitiva: a postura dos educadores no processo de patologização e medicalização da infância**. Revista de Psicologia da Unesp Assis, 8(2),122-126
- ESTANISLAU, Gustavo M.; & BRESSAN, Rodrigo A. (2014). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed.
- FARO, André et al. **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, 2020.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 23., RJ: Vozes, 2014 Ed. Petrópolis
- GARRIDO, R. G., & RODRIGUES, R. C. (2020). **Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais**. Revista de saúde e ciências Biológicas J. Health Biol Sci.,8(1),1-9.
- LIPP, M.E.N., ARANTES, J.P., BRITO, M.S., & WITZIG, T. (2002). **O estresse em escolares**. *Psicol. Esc. Educ.*, 6(1),31-36.
- MACEDO, L. Apresentação. In G. M. Estanislau; R. A. Bressan (Orgs.) **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. (pp. IX – X).Porto Alegre: Artmed. 280p, 2014.:
- MATSUKURA, T. S., & CID, M.F.B. (2008). **Intervenção junto a professores do ensino público municipal: abordando os papéis da família e escola no desenvolvimento infantil e viabilizando ações**. In T. Araújo Filho, & M. J-M. Thiollent (Orgs.), *Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão* (1ª ed., pp. 192-196). São Carlos: Cubo multimídia.
- OPAS/OMS. (2001). **Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial de Saúde. Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001: Saúde mental: Nova Concepção, Nova Esperança**. Retrieved from <http://www.acs.min-saude.pt/files/2008/03/rel-mundial-sm-2001.pdf>
- OPAS/OMS. **Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde**. Folha informativa – COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 28 set. 2021.

OPAS/OMS. **Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde. Histórico da Pandemia de COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso: 28 set. 2021.

OPAS/OMS. **Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 28 set. 2021.

Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. 2017 [cited Mar 21 2017]. Available from: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundialda-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.ht>

PEREIRA, M. D. et al. **A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão 52 Integrativa.** Research, Society and Development, São Paulo, v.9, n. 7, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 04 out. 2021

PICADO, J. R., & De ROSE, T. M. S. (2009). **Acompanhamento de pré-escolares agressivos: Adaptação na escola e relação professor-aluno.** Psicologia: Ciência e Profissão, 29(1), 132-145. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000100011>

PINTO, Agnes Caroline Souza et al. **Fatores de risco associados a problemas de saúde mental em adolescentes: revisão integrativa.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, p. 555-564, 2014.

QUAMAN, L. I. et al. **“Prevalência e fatores de ansiedade durante a epidemia de doença coronavírus 2019 (COVID-19) entre os professores na China.”** Jornal de transtornos afetivos, Bethesda, MD, v. 277, p. 153-158, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.08.017>. Acesso em: 02 out. 2021.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 25. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

RODRIGUES TDF, OLIVEIRA GS, SANTOS JÁ. **As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação.** Revista Prisma. 2021; 2(1): 154-174.

SOARES, A. G. S., ESTANISLAU, G., Brietzke, E., Lefèvre, F., Bressan, R. A. (2014). Percepção de professores de escola pública sobre saúde mental. Revista de Saúde Pública, 48(6), 940-948.

SOHRABI, C. et al. **“A Organização Mundial da Saúde declara emergência global: uma revisão do novo coronavírus de 2019 (COVID-19).”** Jornal internacional de cirurgia, Londres, Inglaterra, v. 76, p. 71-76, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32112977/> Acesso em: 03 out. 2021.

TOMÉ, Gina Maria Quinás et al.. **Promoção da saúde mental nas escolas: Projeto ES´COOL.** Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, Lisboa/Portugal, v.8, n.1, p. 173-

184. 2017. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/38430/1/ES_COOL.pdf. Acesso em 12 mar. 2021.

VIEIRA, M. et al. Saúde mental na escola. In: QA, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Cap. 1. P. 13-24.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Prevention of mental disorders: Effective interventions and policy options: Summary report**. Geneva: World Health Organization, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Sexually transmitted infections (STIs). **Geneva, Switzerland, World Health Organization, 2022**. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis))

APÊNDICE I

1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – COLETA DE DADOS – QUESTIONÁRIO

Convido você professor (a) para participar da pesquisa As percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes bem como enfatizar a importância da saúde mental no contexto escolar que está sob a responsabilidade da pesquisadora Karina Raquel Galvão da Rocha, localizado em Bragança do Pará.

Esclareço que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão divulgadas publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

(Assinatura do Pesquisador)

APÊNDICE II**CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR COMO VOLUNTÁRIO (A)**

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo _____(colocar o nome completo da pesquisa)_____, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos,. Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa.

Aceito Participar da pesquisa

Não aceito participar da pesquisa

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde em participar desse estudo, peço que assinale a opção de “Aceito participar da pesquisa” no final desse termo.

Importante para validarmos o seu consentimento.

APÊNDICE III

Questionário para investigar as percepções dos professores de escola sobre o sofrimento psíquico apresentado por alguns estudantes bem como enfatizar a importância da saúde mental no contexto escola

Sessão 2:

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

1. Gênero

- Feminino
- Masculino
- Outros
- Prefiro não informar

2. Idade

- 25-32
- 33-40
- 40-47
- 47-54
- 54-61
- 62+

3. Tempo de docência

- 25 anos de docência
- 25-32
- 33-40
- 40-47
- 47-55

4. Estado civil

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)

5. Qual sua formação

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

6. Disciplina qual leciona

- Matemática
- Língua Portuguesa
- Ciências
- Educação Física
- Inglês

Sessão 3:

QUESTIONÁRIO DE AUTO PERCEPÇÃO

Os resultados desse trabalho apresenta a partir de 5 temas centrais emergidos no processo de relatos dos professores como mostra a seguir:

1. Na sua percepção professor o que é saúde mental ?
2. Na sua percepção professor (a) quais as manifestações do sofrimento psíquico dos alunos no ambiente escolar que você trabalha nesse período pós pandêmico ?
3. Quais os fatores que contribuíram para à manifestação do sofrimento psíquico em estudantes nesse período pós pandêmico ?
4. Quais os impactos na aprendizagens, porque e como isto ocorre?
5. Qual a Importância de trabalhar a saúde mental na escola?

Agradeço a sua participação!